

# Carta de Hamburgo para uma mobilidade **inclusiva e justa**

HAMBURG  
SUSTAINABILITY  
CONFERENCE



Face aos desafios globais e às múltiplas crises como as mudanças climáticas, os conflitos armados e as pandemias, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão ameaçados. Em alinhamento com o nosso compromisso com o Acordo de Paris, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e a Nova Agenda Urbana, e reconhecendo a necessidade imperativa de uma transição transformadora, equitativa e justa no setor global dos transportes, nós, os signatários, comprometemo-nos a princípios delineados nesta Carta de Hamburgo para uma Mobilidade Inclusiva e Justa. Esta carta baseia-se no entendimento de que a mobilidade é um direito humano fundamental e que a transição para sistemas de transporte de baixo carbono deve priorizar a equidade, a dignidade, a segurança e a sustentabilidade para todos os cidadãos.

Os signatários **comprometem-se** a limitar o aumento da temperatura média global a menos de 2 graus Celsius acima dos níveis pré-industriais, envidando esforços para limitar o aumento a 1,5 graus Celsius (°C). Sem a participação do setor dos transportes, que atualmente é responsável por 23% (por cento) das emissões globais de CO<sub>2</sub>, os objetivos do Acordo de Paris não podem ser alcançados.

**Acreditando plenamente** em soluções de mobilidade justas que permitam o acesso equitativo à oportunidades e bens para todos de forma sustentável.

**Percebendo** a necessidade de indústrias e negócios de mobilidade que sejam justos e ecológicos.

**Reconhecendo** a necessidade de empregos inclusivos, justos, centrados nos trabalhadores e decentes no setor dos transportes, proporcionando um ambiente de trabalho digno e meios de subsistência adequados.

**Enfatizando** a falta de acesso equitativo à mobilidade em cidades e comunidades habitáveis devido a sistemas de transporte que são incomportáveis, inacessíveis, ineficientes e incompletos.

**Contribuindo** para a transformação de um setor de transportes predominantemente composto por homens. As mulheres, as pessoas com deficiência e outros grupos marginalizados enfrentam barreiras sistêmicas que dificultam a sua inclusão socioeconômica e as diminuem as oportunidades de prosperar, enfrentando uma maior vulnerabilidade à violência física e sexual, bem como uma sub-representação contínua nos processos de tomada de decisão.

**Destacando** a especial importância do alinhamento da Carta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1 (Erradicação da Pobreza), ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 5 (Igualdade de Género), ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Econômico), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 13 (Ação Climática).

**Acolhendo** um forte reconhecimento da Carta no processo da Década das Nações Unidas para os Transportes Sustentáveis.

# Carta de Hamburgo para uma mobilidade inclusiva e justa

HAMBURG  
SUSTAINABILITY  
CONFERENCE



## Princípios

- **Acesso a oportunidades equitativas e amigáveis ao clima:**

- Garantindo o acesso a oportunidades sociais e econômicas, tais como educação, trabalho e cuidados de saúde para todos, independentemente da idade, sexo, etnia, religião, origem socioeconômica ou capacidades pessoais. Além disso, garantir o acesso a bens, mercados e serviços para atender às necessidades diárias das pessoas e das empresas.
- Proporcionando acesso, conforme definido no ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) a sistemas de transporte seguros, econômicos, acessíveis e sustentáveis para todos, melhorando a segurança rodoviária, especialmente através da expansão de sistemas de transporte sustentáveis que incluem caminhadas e ciclismo, modos de transporte compartilhados e transporte público.
- Mitigando o impacto das alterações climáticas nas comunidades marginalizadas e vulneráveis através do planejamento urbano de mobilidade inclusiva, bem como de soluções baseadas na natureza.

- **Inclusão no Transporte:**

- Garantindo as necessidades das vozes sub-representadas na tomada de decisões, tais como mulheres, idosos e crianças, bem como pessoas com deficiência, no planejamento e fornecimento de infraestruturas e serviços de mobilidade através de processos participativos.
- Reconhecendo as disparidades de gênero, abordar a sub-representação das mulheres no setor dos transportes. Apoiar e encorajar elas na participação ativa da tomada de decisões, como planejadoras e trabalhadoras do setor.
- Trabalhando para eliminar a violência e o assédio com base no gênero e por minorias, além de proporcionar opções de mobilidade adequadas às mulheres, incluindo o reconhecimento do seu papel na melhoria da sua participação econômica e social.

---

<sup>1</sup>Gender, equality, and inclusion for a just transition in climate action:

A policy guide Geneva: International Labour Office, 2024. International Labour Organisation. Página 8

# Carta de Hamburgo para uma mobilidade **inclusiva e justa**

HAMBURG  
SUSTAINABILITY  
CONFERENCE



- **Empregos justos e decentes:**

- Reconhecendo a prevalência de empregos mal remunerados e inseguros, defendendo salários justos, direitos laborais, proteção social e condições de trabalho seguras para todos os trabalhadores do setor dos transportes, incluindo os do setor dos transportes populares, em funções novas e existentes.
- Promovendo uma transição justa ao desenvolver competências e planos de carreira correspondentes na indústria dos transportes para enfrentar as consequências da perda de emprego.
- Garantindo uma transição profissional harmoniosa e inclusiva que seja acessível, promova a diversidade e dê prioridade à dignidade, à igualdade, à inclusão e à equidade de género.

- **Indústrias e empresas de mobilidade amigáveis ao clima:**

- Reconhecendo a necessidade urgente de ação climática, apoiando uma transição verde e justa das indústrias de transportes, bem como o desenvolvimento de cadeias de valor e práticas circulares, que respeitem o clima, enfatizando a transição para sistemas de transporte com emissões zero.
- Promovendo modelos de negócios e práticas de negócios responsáveis e sustentáveis, que priorizem a conservação ambiental e a responsabilidade social.

- **Infraestrutura acessível e resistente ao clima:**

- Facilitando a participação ativa para todos através do desenvolvimento de infraestruturas sem barreiras.
- Garantindo a participação inclusiva no planeamento de infraestruturas e aplicar princípios de desenho universal para garantir a acessibilidade para todos, especialmente para as comunidades desfavorecidas.
- Investindo, em resposta aos desafios colocados pelas alterações climáticas, em infraestruturas seguras, atrativas e resistentes ao clima para caminhadas, ciclismo, transportes partilhados e transportes públicos, bem como infraestruturas ferroviárias, incluindo um sistema de gestão de desastres totalmente operacional.

- **Transporte Popular Capacitado e Integrado:**

- Reconhecendo o papel vital dos transportes populares no acesso à mobilidade e recolher dados para melhor compreender a sua escala, impacto, modelos de negócio e potencial de descarbonização.
- Apoiando a transição para um setor de transportes populares amigo do clima, socialmente justo e economicamente viável através de consultas intensivas às partes interessadas, formação profissional, assistência técnica e acesso ao financiamento com foco no impacto social e na inclusão.
- Integrando os serviços de transporte populares existentes e as partes interessadas no planeamento urbano e de transportes. Mitigando a perda de empregos durante a transição, integrando os serviços

# Carta de Hamburgo para uma mobilidade inclusiva e justa

HAMBURG  
SUSTAINABILITY  
CONFERENCE



de transporte existentes e as partes interessadas no planeamento urbano. Defender a melhoria das condições dos trabalhadores do setor informal, tais como proteção social e segurança, garantindo que tenham voz nas discussões.

## • Promoção da Mobilidade Elétrica:

- Reconhecendo o potencial para empregos verdes dignos, aproveitando as oportunidades apresentadas pela indústria dos veículos elétricos para criar empregos verdes e capacitar as mulheres e os grupos marginalizados.
- Defendendo a integração da mobilidade elétrica nos sistemas de transportes públicos e partilhados para maximizar a eficiência e acelerar a utilização de energias renováveis, com destaque para autocarros e veículos elétricos de 2 ou 3 rodas, reduzindo a dependência dos automóveis privados.
- Reconhecendo o poder de compra conjunto das regiões e cidades, promovendo contratos públicos ecológicos para contratos de transporte público, frotas próprias, bem como transporte de última milha de bens e serviços.

## • Dados, Transparência e Planeamento:

- Garantindo uma melhor coleta de dados, abrangendo todos os modos como caminhada, bicicleta, 2-3 rodas, transporte popular e transporte público, permitindo uma melhor gestão e tomada de decisões.
- Reconhecendo os desafios relacionados com a coleta de dados, promover a transparência na gestão e dados de mobilidade, especialmente dados segregados por sexo e outros dados demográficos, para melhor servir as necessidades de todos os cidadãos.
- Defendendo o desenvolvimento e utilização de sistemas de dados interoperáveis para um planeamento urbano e regional eficaz.

## Implementação em diferentes níveis

### 1. Governos Locais e Subnacionais:

- **Planejamento urbano e desenvolvimento de infraestruturas:** As cidades devem dar prioridade ao desenvolvimento e operação de infraestruturas e serviços seguros, confortáveis e acessíveis para deslocações a pé, de bicicleta e de transportes públicos para todos os diferentes grupos e realidades. Implementar estratégias de planeamento urbano resilientes às alterações climáticas para enfrentar os efeitos das alterações climáticas e reduzir a vulnerabilidade das comunidades marginalizadas, como os assentamentos informais

# Carta de Hamburgo para uma mobilidade inclusiva e justa

HAMBURG  
SUSTAINABILITY  
CONFERENCE



- **Integração do Transporte Popular:** Trabalhar para a integração dos serviços de transporte popular, reconhecendo o seu papel na oferta de oportunidades de emprego e acesso a serviços de mobilidade. Colaborar com as comunidades locais e as partes interessadas populares do transporte para garantir uma transição tranquila, inclusiva e justa.
- **Gestão de dados de mobilidade:** Investir em sistemas de dados abrangentes para melhorar o planejamento de transporte e mobilidade, incluindo informações em tempo real para usuários e operadores. Utilizar dados de mobilidade para melhorar a segurança rodoviária e a qualidade do ar. Estabelecer parcerias com fornecedores de tecnologia para encontrar soluções inovadoras, incluindo portais de dados abertos.

## 2. Supranacional e Nacional:

- **Quadros Políticos e Legislação:** Desenvolver e implementar políticas que promovam salários justos, segurança social e condições de trabalho seguras, incluindo trabalho de cuidados no setor dos transportes em todos os modos. Promover legislação que proteja os trabalhadores, facilite o diálogo social e apoie a transição para sistemas de mobilidade com emissões zero e práticas empresariais sustentáveis.
- **Financiamento e Atribuição de Recursos:** Destacar a importância do financiamento a longo prazo, desenvolver e implementar modelos de financiamento sustentáveis, eliminar subsídios prejudiciais e atribuir recursos adequados para garantir uma transição inclusiva e justa.
- **Educação e Formação:** Estabelecer programas de formação e capacitação para dotar os trabalhadores com as competências necessárias para desempenhar novas funções no setor dos transportes. Colaborar com instituições educacionais e partes interessadas do setor para colmatar lacunas de competências e garantir uma força de trabalho qualificada.
- **Promoção da Igualdade de Gênero:** Implementar políticas para aumentar a representação e retenção das mulheres no sector dos transportes, tanto no emprego e no empreendedorismo como em funções de tomada de decisão. Apoiar iniciativas que abordem a violência de gênero e promovam o empoderamento econômico das mulheres na indústria da mobilidade.

## 3. Comunidade Internacional:

- **Princípios e Acordos Globais:** Estabelecer princípios globais para uma transição de mobilidade justa, incentivando a cooperação entre nações para abordar os impactos sociais, econômicos e ambientais.

---

<sup>3</sup>Sustainable Mobility for All (SuM4All), Africa Transport Policy Program (SSATP), Environmentally Sustainable Transport (EST) Forum, Transformative Urban Mobility Initiative (TUMI) Conference, Transforming Transportation, Transport e Climate Change Week e outros

# Carta de Hamburgo para uma mobilidade inclusiva e justa

HAMBURG  
SUSTAINABILITY  
CONFERENCE



Participar em acordos e fóruns internacionais, como o C40 Grupo de Liderança Climática das Cidades, ICLEI – Governos locais para a sustentabilidade, o Fórum Internacional de Transporte (ITF), o Fórum Urbano Mundial (WUF) e similares, para partilhar melhores práticas e coordenar esforços.

- **Apoio Financeiro:** Fornecer apoio financeiro e incentivos aos países de baixo e médio rendimento para adotarem práticas de mobilidade sustentáveis e justas. Promover investimentos privados em mobilidade sustentável. Facilitar a transferência de tecnologias verdes e o intercâmbio de conhecimentos para apoiar os esforços globais, tendo em conta o contexto local. Possibilitar e promover instrumentos e estruturas financeiras adicionais, incluindo formas de financiamento e inovação.
- **Pesquisa e Compartilhamento de Conhecimento:** Investir em iniciativas de pesquisa para compreender os desafios e oportunidades globais no setor de transportes. Facilitar plataformas de intercâmbio de conhecimentos para que os tomadores de decisões políticas, os especialistas da indústria, a sociedade civil e o meio acadêmico possam partilhar ideias e boas práticas.

#### 4. Colaboração entre níveis e atores:

- **Alianças Multissetoriais:** Facilitar parcerias entre cidades, países e a comunidade internacional para trabalhar coletivamente em prol de uma mobilidade justa e sustentável. Envolver-se em diálogos abertos com o setor empresarial e a sociedade civil para garantir uma abordagem abrangente à transição.
- **Parcerias Público-Privadas:** Fortalecer as relações de colaboração entre os setores público e privado para tirar partido da inovação, eficiência e potencial de investimento na prestação de infraestruturas e serviços de transporte. Construa abordagens colaborativas com responsabilidades claramente definidas e acordos contratuais justos e transparentes.
- **Iniciativas e Programas Conjuntos:** Colaborar em iniciativas e programas conjuntos, como a “Carta de Hamburgo para a Mobilidade Justa”, para reunir recursos, partilhar experiências e enfrentar coletivamente os desafios da transição para uma mobilidade justa e sustentável. Estabelecer plataformas para o diálogo contínuo e a troca de informações entre as partes interessadas em diferentes níveis.

Para aplicar eficazmente estes princípios, propõe-se a criação de uma Plataforma de Transição para uma Mobilidade Justa, organizada pela GIZ. Esta plataforma servirá como um recurso abrangente, acessível através de uma página web dedicada, fornecendo publicações e informações valiosas sobre os próximos eventos. Facilitará o diálogo contínuo entre políticos, empresas de transportes, organizações da sociedade civil e peritos académicos, promovendo a aprendizagem mútua e inspirando decisões políticas impactantes.

# Carta de Hamburgo para uma mobilidade **inclusiva e justa**

HAMBURG  
SUSTAINABILITY  
CONFERENCE



Ao assinar esta Carta, comprometemo-nos a criar um futuro mais justo e sustentável para a mobilidade, reconhecendo o seu papel fundamental na formação das sociedades em todo o mundo. A colaboração a diferentes níveis e a sinergia de esforços garantem que a transição para uma mobilidade sustentável e justa seja abrangente, inclusiva e tenha impacto à escala local e global.

# Carta de Hamburgo para una movilidad inclusiva e justa

HAMBURG  
SUSTAINABILITY  
CONFERENCE



Bundesministerium für  
wirtschaftliche Zusammenarbeit  
und Entwicklung

**giz** Deutsche Gesellschaft  
für Internationale  
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

**KFW**  
Bank aus Verantwortung



**Sustain2030**

# Carta de Hamburgo para uma mobilidade **inclusiva e justa**

HAMBURG  
SUSTAINABILITY  
CONFERENCE

